

Financ. cont.
[Handwritten signature]

RELATÓRIO & CONTAS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL DA FREGUESIA
DE PANOIAS

31-12-2017

Financeiro
H. J.

1. INTRODUÇÃO: A actividade da Instituição, consiste em Associações Culturais e Recreativas.
2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE: A Associação continua a sua normal actividade.

2.1 Investimentos

Durante o ano de 2017, a instituição realizou vários investimentos, conforme o disposto na tabela abaixo.

INVESTIMENTOS	2017	Var %	2016	Var %	2015	Var %
Investimentos Financeiros	824,72	100,00%	0,00	0,00%	0,00	
Propriedades de Investimento						
Activos Fixos Tangíveis	191 187,58	0,00%	191 187,58	-1,22%	193 549,18	
Activos Intangíveis						
Investimentos em Curso						
Activos Não Correntes Detidos para Venda						
TOTAL	192 012,30		191 187,58		193 549,18	

Ao analisar os dados inseridos na tabela acima, verifica-se um aumento de investimento no montante de 824,72 euros, que resulta da aplicação do fundo de compensação para o trabalho.

Custos/Gastos

A análise aos gastos da Instituição permite concluir: Os custos são superiores às receitas geradas pela Instituição, e mais uma vez é necessário inverter a situação para que exista equilíbrio financeiro.

Provezelo
Pury

CUSTOS/GASTOS	2017	Var. %	2016	Var. %	2015	Var. %
CMVMC	25 296,89	-10,32%	28 207,87	-15,76%	33 484,35	
Fornecimentos e Serviços Externos	26 562,99	1,49%	26 174,07	-33,91%	39 603,18	
Gastos com o Pessoal	174 099,09	-1,76%	177 219,14	1,98%	173 786,20	
Gastos de Depreciação e de Amortização	10 719,01	-4,65%	11 241,55	-1,87%	11 455,19	
Perdas por Imparidade						
Perdas por Reduções de Justo Valor						
Provisões do Período						
Outros Gastos e Perdas	3 397,89	84,68%	1 839,84	39,55%	1 318,45	
Gastos e Perdas de Financiamento	642,73	-32,57%	953,21	-34,77%	1 461,40	
TOTAL	240 718,60		245 635,68		261 108,77	

A empresa concentra os seus custos, ao longo dos três últimos anos, nos Gastos c/ pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos e CMVMC.

2.2 Proveitos/Rendimentos

PROVEITOS/RENDIMENTOS	2017	Var. %	2016	Var. %	2015	Var. %
Vendas						
Prestações de Serviços	71 675,00	2,92%	69 644,68	8,93%	63 936,01	
Variações nos Inventários de Produção						
Trabalhos para a Própria Entidade						
Subsídios à Exploração →	158 532,41	-3,93%	165 013,18	-2,20%	168 720,27	
Reversões						
Ganhos por Aumentos de Justo Valor						
Outros Rendimentos e Ganhos	7 227,10	-11,97%	8 209,43	37,31%	5 978,81	
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos				-100,00%	3 067,37	
TOTAL	237 434,51		242 867,29		241 702,46	

3. FACTOS DO PERÍODO SUBSEQUENTE

No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

4. PERSPECTIVAS FUTURAS

A Instituição prevê que no exercício de 2018, não são de esperar variações significativas no nível do volume de serviços prestados.

5. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A direcção propõe à Assembleia Geral Anual que o Resultado Líquido do Período no montante de 3284.09 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Resultados Transitados..... (3284.09) euros

6. AGRADECIMENTOS

Por fim, não podemos deixar de expressar que os resultados alcançados são obra de toda uma equipa que soube colocar ao serviço da Instituição um empenho digno de nota.

Guarda, 14 de Março de 2018

A Direcção



Anexo

Exercício de 2017

Financiamento
fuj 10

1-Introdução

O presente anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 – Identificação da entidade

A Associação Cultural e Social da Freguesia de Panoias, contribuinte n.º 503 509 116, é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Panoias de Cima, Guarda, 6300-152 PANOIAS DE CIMA. A atividade da Instituição consiste na atividade de Associações Culturais e Recreativas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o Sistema de normalização Contabilística (SNC) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2. – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF – ESNL.

2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2016.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;

- Não compensação; e
- Informação comparável.

Financieiro
Mary

3.2. – Outras políticas contabilísticas

3.2.1. – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. - Inventários

Os inventários são registados ao preço de aquisição, última entrada.

3.2.3. – Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda de imparidade.

3.2.4. - RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.3.- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos

pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Financiado
19/10
18

3.4.- Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A Instituição classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1.- Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2.- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Da desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários resulta o quadro abaixo:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	365,92	61.766,99	61.923,98	208,93
Depósitos à ordem	2.813,08	203.442,92	201.991,02	4.264,98
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	3.179,00	265.209,91	263.915,00	4.473,91

5. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas políticas contabilísticas nem nas estimativas e erros.

6 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Instituição estão valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros gastos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os terrenos, não classificados como patrimônio histórico, artístico e cultural, encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, resultam no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Revalorizações	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	3.283,25					3.283,25
Edifícios e Outras Construções	78.993,36					78.993,36
Equipamento Básico	45.549,18					45.549,18
Equipamento de Transporte	42.605,74					42.605,74
Equipamento Administrativo	20.756,05	0,00				20.756,05
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Activos Fixos Tangíveis em Curso						0,00
Total	191.187,58	0,00	0,00	0,00	0,00	191.187,58
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	41.675,82	3.949,67				45.625,49
Equipamento Básico	31.632,99	1.368,58				33.001,57
Equipamento de Transporte	10.651,44	5.325,72				15.977,16
Equipamento Administrativo	20.456,14	75,04				20.531,18
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Total	104.416,39	10.719,01	0,00	0,00	0,00	115.135,40

7. – Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição, última entrada.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, custo de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Provedor
 free #10
 [Signature]

Gastos em inventários reconhecidos no período				
Saldo inicial	Compras	Regularizações	Saldo final	CMVMC
357,69	25.201,63		262,43	25.296,89

8. - Rédito

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no período de relato é reconhecido na data de conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para o outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

9. - Impostos Sobre o Rendimento

A instituição está isenta de IRC.

10. - Outras Contas a Pagar (Passivo não corrente)

Este valor indica o valor em dívida do contrato de leasing da viatura 31-PF-94.

11. - Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	Débitos	Créditos
Imposto Sobre o Rendimento		
Pagamento Especial Por Conta		
Pagamentos por conta		
Retenção de Impostos Sobre o Rendimento		
Rendimentos de capitais		
Trabalho Dependente		505,00
Sobretaxa Extraordinária		
Rendimentos Profissionais		
Contribuições para a Segurança Social		3.714,46
IVA- Reembolsos Pedidos		
Fundo de Compensação para o trabalho		24,77
Total	0,00	4.244,23

Fornece
funt
B

12. – Outras Contas a Pagar

A rubrica relativa a contas a pagar, no final do exercício de 2017 apresentava a seguinte composição:

	31-dez-17
Encargos com férias	23.538,98
Acréscimos de gastos	94,43
Adiantamentos de clientes	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	4.261,70
Total	27.895,11

13. – Outras Contas a Receber

	31-Dez-17
Maria Otilia Ramos Branco	54,00
Acréscimos de rendimentos	0.00
Fornecedor PT comunicações	4.20
Total	58.20

14. - Fornecedores

Os saldos da conta fornecedoras corresponde às faturas de fornecedores que, nesta data, ainda não se encontravam vencidas ou liquidadas.

15. – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o ano foi 14.

Finanças
Jury

16. – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta, em 31 de Dezembro de 2017, a seguinte repartição:

Outros Gastos e Perdas	31-dez-17
Imposto sobre o valor acrescentado	1.150,86
Correcções relativas ao período anterior	1.778,76
Taxas	27,33
Descontos Pronto Pagamento Concedidos	280,85
Donativos Concedidos	160,09
	3.397,89

17. - Capital Próprio

Os movimentos ocorridos no capital próprio resultam na aplicação do resultado líquido de 2016 e da imputação de um subsídio ao investimento para aquisição de uma viatura promovido pela Segurança Social conforme constam do quadro abaixo:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados Transitados	21.096.04	2.768.39		18.327.65
Sub. Investimento (Aquisição Viatura)	12.899.25	1842.75		11.056.50
Resultado Líquido do Período	(2.768.39)		(515.70)	(3.284.09)

18. – Subsídios, doações e legados à Expolração

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2017, a seguinte repartição:

Financiada
Faxe

Subsídios	
Câmara Municipal da Guarda	5.610,00 €
Segurança Social	151.266,07 €
Junta de Freguesia de Panoias	27,74 €
Donativos	1.628,60 €
IEFP	
TOTAL	158.532,41 €

19.- Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo desta rubrica resulta do seguinte desmembramento:

Fornecimentos e Serviços externos	
Trabalhos especializados	92,2
Honorários	1.900,00 €
Conservação e Reparação	2.146,18 €
Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	1.554,57 €
Material de escritório	300,89 €
Artigos para oferta	301,82 €
Outros materiais	789,65 €
Eletricidade	5.039,46 €
Combustíveis	9.209,75 €
Água	251,21 €
Deslocações	6,72 €
Comunicação	909,58 €
Seguros	1.739,68 €
Limpeza, higiene e conforto	2.056,09 €
Outros serviços	265,19 €
TOTAL	26.562,99 €

20. – Gastos com Pessoal

A estrutura dos gastos com pessoal é a seguinte:

Gastos c/ pessoal	
Remunerações do pessoal	142.803,93 €
Encargos s/remunerações	29.601,55 €
Seguros de ac. trabalho	1.273,61 €
Medicina ocupacional	420,00 €
Bolsa IEFP	
TOTAL	174.099,09 €

21. – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Descontos pronto pagamento obtidos	22
Imputação de Sub. investimento	1842,75
Recuperação de Despesas	5092,85
Correcções relativas ao período anterior	269,5
Juros de depósitos bancários	0
Alienação de ativo fixo tangível	0
TOTAL	7227,1

22. – Juros e Gastos similares suportados

No ano 2017 a instituição teve Gastos e Perdas de Financiamento no valor de 642.73€.

Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2017 tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

O Contabilista Certificado

Kauã Cristiano Costa Martins Paulo

A Direção



Helena Santos
Yauar Antunes Sousa

Demonstração de Fluxos de Caixa

085 ASSOCIAÇÃO CULT.E SOCIAL FREG.PANOIAS
6300-152 PANOIAS DE CIMA
503509116

Pinheiro
Jul

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		71.663,65	69.300,28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		59.868,08	65.747,94
Pagamentos ao pessoal		113.346,92	131.790,94
Caixa gerada pelas operações		(101.551,35)	(128.238,60)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5.996,50)	(6.705,15)
Outros recebimentos/pagamentos		(43.166,62)	(41.338,97)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(150.714,47)	(176.282,72)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		4.739,96	15.292,42
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			14.742,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(4.739,96)	(550,42)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		156.903,81	159.875,98
Realizações de fundos			
Curatura de prejuízos			
Doações		1.468,51	5.552,20
Outras operações de financiamento			10.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		1.622,98	1.426,13
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		156.749,34	174.002,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.294,91	(2.831,09)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.179,00	6.010,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.473,91	3.179,00

Guarda, 31 de Dezembro de 2017

Demonstração de Fluxos de Caixa

085 ASSOCIAÇÃO CULT. E SOCIAL FREG. PANOIAS
6300-152 PANOIAS DE CIMA
503509116

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016

O Contabilista Certificado

O Representante Legal

Cláudia Cristovão Costa Kautas Paulino



Manuela Antunes Foubler

Balanço (SNC ESNL)

085 ASSOCIAÇÃO CULT.E SOCIAL FREG.PANOIAS
6300-152 PANOIAS DE CIMA
503509116

Financeiro
Prof

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	76.052,18	86.771,19
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		824,72	563,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	7	262,43	357,69
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	11		65,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	13	58,20	54,00
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4.2	4.473,91	3.179,00
Total do activo ...		81.671,44	90.990,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17	18.327,65	21.096,04
Excedentes de revalorização		11.056,50	12.899,25
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	17	(3.284,09)	(2.768,39)
Total do fundo de capital...		26.100,06	31.226,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	10	5.249,68	9.989,64
Passivo corrente			
Fornecedores	14	18.182,36	18.407,02
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	11	4.244,23	7.702,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	12	27.895,11	23.664,11
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		55.571,38	59.763,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		81.671,44	90.990,60

Guarda, 31 de Dezembro de 2017

Balanço (SNC ESNL)

085 ASSOCIAÇÃO CULT.E SOCIAL FREG.PANOIAS
6300-152 PANOIAS DE CIMA
503509116

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016

O Contabilista Certificado

O Representante Legal

Paulina Cristina Costa Santos Paulino



António Sousa

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

085 ASSOCIAÇÃO CULT.E SOCIAL FREG.PANOIAS
6300-152 PANOIAS DE CIMA
503509116

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	71.675,00	69.644,68
Subsídios,doações e legados à exploração	18	158.532,41	165.013,18
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	25.296,89	28.207,87
Fornecimentos e serviços externos	19	26.562,99	26.174,07
Gastos com o pessoal	20	174.099,09	177.219,14
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	7.227,10	8.209,43
Outros gastos e perdas	16	3.397,89	1.839,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.077,65	9.426,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	10.719,01	11.241,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2.641,36)	(1.815,18)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	642,73	953,21
Resultado antes de impostos		(3.284,09)	(2.768,39)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(3.284,09)	(2.768,39)

Guarda, 31 de Dezembro de 2017

O Contabilista Certificado

Paulina Cristina Costa Martins Paulino

O Representante Legal

